



Ata número 33

Ata da trigésima terceira reunião ordinária do COMPEDE – Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência, da cidade de Uruguaiana/RS, realizada no dia treze de março de dois mil e dezoito, às quinze horas, na Biblioteca Pública Municipal, com a presença dos seguintes Conselheiros: SEDESH-TITULAR: Gisele Paz, SEMED: SUPLENTE: Kaue Fructtos Garcia, SEMIUR-SUPLENTE: Rudimar Sanches da Silva, Secretaria de Saúde-TITULAR: Bruna Brum Rott, SMELC: Titular – Fernando Bilhalva; Apasur- TITULAR: Gládis Almeida, AADUR-TITULAR: Tânia Costa, APAE: Suplente- Mariele Pinheiro Farias; CREA: TITULAR- Edi Grafolin: Associação dos Autistas sem Fronteira- SUPLENTE: Dilza Dornelles; GTAE: Suplente – Adão Auri Assunção Lopes. Ausentes: SEMUDE, UNIPAMPA. Visitantes: Gládis Maria Cardoso Soares Costa (Coordenadoria Conselhos), Érick da Silva Batista, Luis Arnaldo Dias Ferrioli, Maria Medianeira. Aberta a reunião, deu-se início a ordem da pauta do dia, foram analisados os seguintes itens: PARA EXAME E DELIBERAÇÃO:A) 1 – Leitura da ata anterior; 2- Entrega documentação das entidades participantes do Conselho (ata de fundação, ata da Diretoria, estatuto), conforme regimento e resolução nº6- 3 – Cadastramento das pessoas com deficiência- pauta para a próxima reunião. 4- Organização das atividades para 2018-para a próxima reunião; 5- Prestação de contas das atividades de 2017- pauta para a próxima reunião; 6- Aprovação minuta de lei para a criação do Fundo Municipal do COMPEDE – foram analisados todos os itens pelos Conselheiros. Foi sugestionado pela Tânia(Aadur) que fosse consultado o sr. Adilson do Coepede, sobre a questão do marco regulatório e perguntar a Sra Rosana (Condicau) se o Condicau já se adequou ao marco regulatório. Foi sugestionado a criação das Comissões de Fiscalização e de Legislação pela Tânia da Aadur, e uma consulta com um advogado sobre a lei. Foi explicado que uma minuta de lei, onde terá que passar por análise da Progen e posteriormente pelas Comissões da Câmara até a aprovação final; 7 – Dia Internacional do Autismo – 2 de Abril – foi sugestionado pela Dilza (AASF) e Gládis (Apasur) a realização de uma palestra ou panfletagem em alusão ao dia mundial da conscientização do autismo, com participação do Conselho e das duas entidades que atuam na defesa dos direitos dos autistas; 8- Convocação da empresa Rodam referente a reclamações sobre a prestação de serviços no transporte público – compareceu os representantes da empresa Rodam a esta reunião, referente às questões relativas ao atendimento das pessoas com deficiência. Erik explicou que já conversaram com os motoristas da empresa sobre o atendimento para com as pessoas com deficiência. Foi questionado qual sistema utilizado pela empresa, foi dito que é o SIT, último sistema implantado pela antiga administração. Relatou sobre a sinalização, que é inexistente nos bairros, não existe abrigos, árvores bloqueiam a visibilidade dos existentes e que poderia ser realizado a poda. Garantiu que irão conversar novamente com os funcionários sobre estas questões. Tânia(AADUR) e Giovana (Equoterapia) relataram as dificuldades que encontram ao utilizar o transporte público. Erick relatou ainda que são feitas reuniões com os funcionários conforme horário de liberação dos funcionários e por turno. Os motoristas para serem contratados devem possuir o certificado de transporte de passageiros. A empresa realizou parceria com o Sest Senat para qualificar os profissionais (motoristas). Gládis(Apasur) ficou incubida de conversar com o Secretário Clemente sobre as questões de sinalização. Professora Medianeira falou sobre a posição do executivo quanto a concessão do transporte. Adão(GTAE) sugestionou sobre as denúncias, pois está muito vago. Que as pessoas deverão ser instruídas para pegar a placa, prefixo, horário, nome do motorista, pois são vários funcionários, em torno de 60. Gládis (Coordenadoria) falou sobre a situação do T3, que a associação de moradores realizou um trabalho de conscientização sobre a utilização do transporte. Tânia(Aadur) deu a sugestão de conversar sobre como tratar a pessoa com deficiência. . B- Assuntos Gerais: Gládis relatou sobre a dificuldade de se obter a devolutiva dos atendimentos realizados no CAPS por parte das psicólogas, atrasando o desenvolvimento acadêmico da pessoa com deficiência nas escolas. Foi sugestionada o envio de ofício para o



PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
COMPEDE
Lei Municipal 4.356- 03.07.2014



Conselho Municipal de Saúde sobre a dificuldade de retorno das devolutivas por parte das psicólogas do CAPS. Será amanhã, dia 14/03/2018, na Câmara Municipal de Vereadores, as 14:30 hrs. Bruna (Saúde) relatou sobre a atendimento pela saúde mental, são cerca de 160 atendimentos/Mês por turno. Não existe material para atendimento, o local de atendimento do CAPS é inadequado, sem acessibilidade. Kaue (Semed) relatou da dificuldade de retorno das devolutivas para as escolas, que já houve uma conversa com a responsável do Setor. Nada mais a tratar, às 17:30 hrs, deu por encerrada a reunião, da qual eu, Gládis Almeida, Presidente do COMPEDE, lavrei a presente ata, depois de lida e aprovada, será subscrita por mim e pelos Conselheiros presentes.

